

**AVALIAÇÃO DA RESPOSTA IMUNE CELULAR POR MACRÓFAGOS ALVEOLARES DE HAMSTERS INOCULADOS COM *LEPTOSPIRA INTERROGANS* SOROVAR *ICTEROHAEMORRHAGIAE***

WILDEMBERTO ARENA DOS SANTOS; CRISTINA MARIA RODRIGUES MONTEIRO; MÁRCIA MARINHO

A Leptospirose caracteriza-se por uma síndrome, que produz alterações vasculares em células endoteliais de capilares de órgãos como, rim, coração, fígado e pulmão. O pulmão é um órgão alvo que durante a infecção por *leptospira*, apresenta uma pneumonite hemorrágica com graus variados de severidade. Nos últimos anos vem sendo freqüente uma maior prevalência de leptospirose com a observação de hemoptise associada à síndrome da angústia respiratória pulmonar seguida de morte. A injúria pulmonar durante o processo inflamatório tem sido associada ao excesso de células estimuladas no pulmão, incluindo macrófagos alveolares, polimorfos nucleares e produção de reativos intermediários do oxigênio e do nitrogênio, como também de outros mediadores inflamatórios. O presente trabalho tem por objetivo estudar aspectos da resposta imune celular de macrófagos alveolares e de células inflamatórias de hamsters frente à infecção por *Leptospira*. O comprometimento da resposta inflamatória pulmonar foi verificado pela produção de óxido nítrico, associado a presença de proteínas no lavado bronqueoalveolar e ao grau de lesões do parênquima pulmonar observados ao exame histopatológico. O envolvimento de fatores da resposta imune celular na imunopatogenia da leptospirose vem sendo descritos como agentes responsáveis pela injúria tecidual e consequentemente com o agravamento do processo infeccioso. A melhor compreensão da fisiopatologia do comprometimento respiratório na leptospirose possibilitará o desenvolvimento de estratégias terapêuticas que visem coibir a infecção.

**FAPESP 57085-1**

**CNPq 150057/2005-9**